

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 5ª REGIÃO/BAHIA, REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2025.

Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 12:40 horas, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia - 5ª Região/BA, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 5 de fevereiro de 2025. II – COMUNICAÇÕES DA PRESIDENTE. 2.1. Necessidades de investimentos (infraestrutura, site etc.). 2.2. Solicitação de apoio financeiro ao Cofecon para aquisição de equipamentos. III – ORDEM DO DIA. 3.1. Prestação de contas do exercício de 2024. IV – O QUE OCORRER. Estiveram presentes na Sessão Plenária a presidente do Corecon/BA Isabel de Cássia Santos Ribeiro, o vice-presidente Edval Landulfo de Sousa Neto e os conselheiros Gustavo Casseb Pessoti, Reinaldo Dantas Sampaio, Luiz José Pimenta, Adelaide Motta de Lima, Gildásio Santana Júnior, Gervásio Ferreira dos Santos, Helga Dulce Bispo Passos, José Antônio Gonçalves dos Santos e Gesner Brehmer de Araújo Silva. Estiveram também presentes o superintendente Bruno Pires Sacramento, a assessora de comunicação Lívia Santana Cavalcanti e o contador Pedro Gomes da Silva. Justificou a ausência o conselheiro Marcelo José dos Santos. Constatando haver *quórum* suficiente, a presidente Isabel de Cássia informou que a pauta da reunião estava bem enxuta e passou a discutir e deliberar a pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 5 de fevereiro de 2025. Colocada em discussão e votação, a referida ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DA PRESIDENTE. 2.1. Necessidades de investimentos (infraestrutura, site etc.). A presidente Isabel de Cássia informou que estão em andamento providências no sentido de reforma do site do Conselho que está fora do ar, aquisição de aparelhos de ar-condicionado e projeto protocolado junto ao Cofecon solicitando apoio financeiro para aquisição de um aparelho de *scanner* moderno para dar andamento aos processos digitais e alimentar as plataformas SEI e BRC, uma TV grande para projeção na sala de reunião do Corecon e uma impressora moderna. Disse que tem sido difícil evoluir com o site por conta de propostas, mas está caminhando. Disse ainda que será preciso alguns reparos físicos após a aquisição e instalação dos ar-condicionados. III – ORDEM DO DIA. 3.1. Prestação de contas do exercício de 2024. A presidente Isabel solicitou ao contador Pedro Gomes para prestar os esclarecimentos. O contador Pedro Gomes informou que a prestação de contas anual é uma obrigação regimental e que vem sendo cumprida regularmente, salientando que o Corecon/BA nunca teve uma prestação de contas rejeitada pelo Conselho Federal de Economia ou pelo Tribunal de Contas da União – TCU. Salientou que o prazo de prestação é 31/03/2025 e estão com folga no cumprimento do prazo estabelecido pelo Cofecon. Prosseguindo, o contador Pedro Gomes informou que foram encaminhadas aos Conselheiros, todas as Demonstrações contábeis que instruem a prestação do exercício de 2024 e conforme verificado no Balanço Orçamentário de 2024, o Corecon arrecadou de Receitas Orçamentárias R\$1.162.863,55 (hum milhão, cento e sessenta e dois mil, oitocentos e sessenta e três reais e cinquenta e cinco centavos) e realizou Despesas Orçamentárias de R\$1.113.041,84 (hum milhão, cento e treze mil, quarenta e um reais e oitenta e quatro centavos), apurando um Superávit de execução orçamentária de R\$ 49.821,71 (quarenta e nove mil, oitocentos e vinte e reais e setenta e um centavos) rompendo com uma sequência de mais de três anos consecutivos de déficit. O conselheiro Gustavo Pessoti perguntou ao contador se era possível mensurar se o superávit foi de alguma forma influenciado pelos novos registros gratuitos que passaram a ocorrer desde 2023 e que em 2024 começaram a pagar com desconto, bem como pelo ajuste do sistema BRC e seria uma trajetória de reversão. O contador Pedro Gomes informou que não tinha essa mensuração, mas veria uma forma de apurar posteriormente. Disse ainda que os resultados da arrecadação de novembro e dezembro de 2024 foram surpreendentes possibilitando a apuração do superávit. O superintendente Bruno Pires frisou que o grosso dessa arrecadação se deu pelas ações de cobrança feitas via sistema, sem gerar nenhum custo ao Corecon. O conselheiro Gustavo Pessoti parabenizou os servidores pelo empenho e disse que bastaram boas condições de uso de ferramenta para os resultados começarem a aparecer. O contador Pedro Gomes falou do empenho do superintendente Bruno Pires para cobrar receitas em atraso ao Corecon e dos demais servidores e a presidente Isabel de Cássia parabenizou a todos. O conselheiro Luiz Pimenta informou que era preciso ficar atento, pois muitas coisas deixaram de ser feitas e que agora terão gastos consideráveis diante das necessidades. A

presidente Isabel de Cássia informou que os R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) do BNB já vão ser destinados para esses gastos e que não medirá esforços na busca de parceiros para as ações do Conselho como fez em 2024. Continuando, o contador dr. Pedro Gomes informou que o Conselho fechou o exercício de 2024 com uma disponibilidade financeira de R\$ 408.392,40 (quatrocentos e oito mil, trezentos e noventa dois reais e quarenta centavos). A presidente Isabel de Cássia solicitou ao contador e ao superintendente que fosse feito um estudo dos novos entrantes e pedidos de baixa de registro de 2021 a 2024. A conselheira Helga Dulce disse que estava feliz com as boas informações sobre as contas do Conselho e que também seria importante uma comparação com os índices de inadimplência e se colocou à disposição. O conselheiro Reinaldo Sampaio disse que era preciso estar atento para dimensionar o acervo de inscritos e inadimplentes, pois não se sabe se para 2025 haverá um mesmo comportamento no sentido de arrecadação, pois não se pode mensurar se a movimentação de 2025 em comparação a 2024 será semelhante à que 2024 foi para 2023. Finalizou dizendo que as despesas são conhecidas e certas, mas as receitas nunca são. A presidente Isabel de Cássia disse que o tema inscritos e pedidos de baixa era importante pois tem conversado com algumas pessoas que estão se aposentando e pedindo baixa de registro. A conselheira Adelaide Motta disse que quanto à aposentadoria não tinha o que fazer pois os aposentados irão mesmo pedir baixa e que a preocupação maior tem que ser com quem está entrando. O vice-presidente Edval Landulfo comentou sobre a fala da conselheira Adelaide Motta e disse que os novos entrantes sempre esperam algo em troca do Conselho e que é preciso pensar no que oferecer, especialmente em relação à comunicação com a categoria para a manutenção do registro. O conselheiro Reinaldo Sampaio disse que todas as informações precisam ser prestadas para aqueles que se registram. O superintendente Bruno Pires informou que sempre que faziam ações de registro nas IES do interior fazia uma exposição sobre todos os desdobramentos que a inscrição no Conselho trazia, bem como os direitos e obrigações dos registrados e deixava em aberto para questionamentos e dúvidas dos interessados. A conselheira Adelaide Motta informou que há uns dez anos atrás tentou cancelar seu registro e foi convencida por Bruno a não fazer, porém, ao longo de sua carreira nunca lhe foi exigida inscrição no Conselho, salvo uma vez que fez um projeto de viabilidade para o Desenhahia. O superintendente Bruno Pires informou que o Conselho tem ciência que outras categorias fazem projetos, no entanto, tem um entrave de ordem legal que infelizmente não permite fazer mais. Disse que uma vez pediu apoio a um presidente do Desenhahia que foi membro do Corecon e a resposta que receberam do jurídico foi de que não poderiam proibir outras profissões pois a Lei não dizia que era atividade privativa dos economistas, coisa que o atual projeto de lei pretende fazer. O conselheiro Reinaldo Sampaio disse que enquanto não fosse rompida a barreira de ordem legal não se poderia avançar em algumas ações. O conselheiro Luiz Pimenta disse que há um atraso na lei dos economistas e além do mais existe uma multiplicidade de atuações profissionais hoje em dia e a presidente Isabel de Cássia disse que era uma questão de difícil resolução, pois outras profissões também tem dificuldades. Por fim, a presidente Isabel de Cássia solicitou ao superintendente Bruno Pires que fizesse a leitura do parecer da Comissão de Tomada de Contas – CTC, que examinou a prestação de contas e opina pela aprovação da prestação de contas de 2024, recomendando a aprovação pelos membros do Plenário, o qual após lido foi colocado em discussão e votação, tendo sido aprovado por todos os presentes. IV – O QUE OCORRER. A presidente Isabel de Cássia solicitou aos coordenadores de comissões que estivessem presentes a falarem e o conselheiro Gustavo Pessoti informou que fara uma reunião e que tentará bimensalmente trazer um resumo do que estava sendo feito. Nada mais a tratar, a presidente Isabel de Cássia agradeceu a todos os presentes, encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e Eu, Bruno Pires Sacramento, lavrei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador, 10 de março de 2025.